

SUMÁRIO

10

16

38

42

52

71

INTRODUÇÃO

Problemática + Justificativa
Objetivo geral
Objetivos específicos
Contribuições do projeto
Metodologia de projeto

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Luta LGBT
Linha do tempo
Conceitos relacionados ao tema
Políticas públicas
Centro de referência - Arquitetura no âmbito social
Referências projetuais

CONTEXTUALIZAÇÃO

Caracterização urbana
Caracterização da comunidade

ÁREA DE ESTUDO

Recorte no contexto da cidade
Estudos do recorte
Localização do terreno
Condicionantes

PARTIDO

Intenções de projeto
Acolhimento como conceito
Aspectos conceituais
Ambientes e funções
Programa de necessidades
Estudo de projeto
Plantas + cortes
Materialidade + forma
Considerações finais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**PROBLEMÁTICA
JUSTIFICATIVA**

OBJET

OBJETIVO GERAL

IVO
ESPECÍFICO

INTRODUÇÃO

**METODOLOGIA
DE PROJETO**

PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA

A parcela LGBT da população brasileira é estimada em cerca de 18 milhões de pessoas, dados da Associação Brasileira LGBT (JUSBRASIL, 2008).

Um longo e duro caminho vem sendo percorrido pela população, pela garantia de seus direitos e pelo respeito à diversidade sexual e de gênero. Apenas nas últimas décadas, porém, é que se tem reconhecido a especificidade de cada uma das múltiplas identidades que compõem essas siglas em permanente transformação (MEMÓRIAS DA DITADURA).

A associação Transgender Europe, coloca o Brasil como um dos países com o maior número de assassinatos de homossexuais e transexuais em números relativos no mundo, apesar de o Brasil, na perspectiva mundial, estar no grupo de países que preveem certos direitos à comunidade LGBT, ainda que não estabelecidos na Constituição e não aplicados de forma homogênea no país, dados de outras organizações revelam o nível de violência contra o grupo em âmbito nacional.



Como o Brasil não tem leis específicas que combatem a homofobia, esse tipo de violência é registrado em outros tipos de crimes, como discriminação, injúria ou agressão, por exemplo. Por isso, não há dados oficiais sobre a violência contra a comunidade LGBT, mas associações ligadas ao tema fazem levantamentos próprios que ajudam a mensurar a violência cometida em âmbito nacional (JULIÃO, 2017).

Dos 343 assassinatos registrados em 2016, 173 das vítimas eram homens gays (50%), 144 (42%) trans (travestis e transexuais), 10 lésbicas (3%), 4 bissexuais (1%), incluindo na lista também 12 heterossexuais, como os amantes de transexuais, além de parentes ou conhecidos de LGBT. Em 2012, no estado de Santa Catarina foram registradas 58 denúncias referentes a 120 violações relacionadas a comunidade LGBT pelo poder público, sendo que em Junho e Outubro houveram os maiores registros entre 8 e 9 denúncias (GAUTHIER, 2017).

Sendo considerada uma minoria, a comunidade LGBT encontra-se em situação de vulnerabilidade quanto ao atendimento de seus direitos de cidadania, incluindo o acesso aos serviços públicos de saúde. Esta demanda levou o Ministério da Saúde a realizar a formação dos agentes da saúde no tema LGBT, assim como da elaboração de ações voltadas para as demais demandas específicas dessa população.

Além deste programa, há outros em nível nacional, tais como: "Brasil sem Homofobia" e o "Programa Nacional de Direitos Humanos" que recomendam a implementação de Centros de Referência em Direitos Humanos de Prevenção e Combate à Homofobia, assim como a criação de políticas públicas de âmbito nacional e estadual, para que esta comunidade tenha sua cidadania e dignidade garantida e a oportunidade de desenvolver seu potencial de forma livre, autônoma e plena. A partir deste entendimento, este projeto de TCC tem o objetivo de propor um Centro de Referência em Direitos Humanos, em nível regional - Centro Regional de Assistência e Cultura da Diversidade - contribuindo para fortalecimento da cidadania da comunidade LGBT e proporcionando condições arquitetônicas para ampliar o acesso desta população aos serviços profissionais (psicólogos, advogados e assistentes sociais, entre outros) e de cidadania (formações específicas, ações culturais e educativas) preconizados nas políticas públicas brasileiras.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto de arquitetura para o Centro Regional de Assistência e Cultura da Diversidade em Araranguá-SC, que contribua sobre os diversos fatores que interferem na cidadania da comunidade LGBT, a fim de promover a visibilidade e o bem estar social desta população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estudar conceitos relacionados ao tema (políticas públicas da diversidade, vulnerabilidade, comunidade LGBT, Cidadania, Homofobia, Direitos Humanos), para definir diretrizes organizacionais de um Centro Regional de Assistência e Cultura da Diversidade.

Identificar e caracterizar centros de assistência, em nível brasileiro ou internacional, incluindo entrevistas com pessoas ligadas ao tema atuante nas áreas da justiça, saúde e da cultura, para conhecer particularidades de programa de um equipamento desta natureza.

Estudar referenciais de arquitetura de equipamentos de assistência social, identificando linguagem, fluxos e tipos de implantação.

Caracterizar a situação sociocultural da comunidade LGBT em Araranguá e região, visando compreender o público que será atendido pelo equipamento.

Definir diretrizes do Centro Regional de Assistência e Cultura da Diversidade com um programa de necessidades inicial, (características de implantação, mobilidade, proximidade com equipamentos e área mínima do lote) identificando assim na cidade lotes que atendam a implantação dessas características.

Elaborar partido a partir de diretrizes projetuais, análise do lote e definição do programa de necessidades.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO

Estabelecer um ambiente que contribua para o fortalecimento da cidadania, e visibilidade da comunidade LGBT.

Promover um espaço de inclusão social, para que a comunidade LGBT possa se desenvolver e atender as dinâmicas de cada um.

Contribuir para a promoção de espaços de lazer, cultura e convívio com o envolvimento da sociedade através da inclusão.

Estabelecer um programa que permita a estruturação de outros centros de referência em escala municipal.

METODOLOG

METODOLOGIA DE PROJETO

[...] o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permitem alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 57).



Assim a metodologia do TCC prevê momentos de levantamento de dados e informações e momentos de desenvolvimento de ideias e conceitos.

Dentre elas destacamos: